

O QUE É UMA APA?

APA (Área de Proteção Ambiental) é uma Unidade de Conservação de Uso Sustentável estabelecida de acordo com o SNUC (Lei nº 9.985/2000).

Uma APA pode ser formada por terras públicas ou terras particulares. Tem por objetivo proteger a diversidade biológica e disciplinar o uso e a ocupação do solo para assegurar o uso sustentável dos recursos naturais.

O QUE PROTEGER NA APA PARQUE E FAZENDA DO CARMO?

A vegetação natural, em especial a presença da floresta ombrófila densa; os recursos hídricos, que se apresentam distribuídos por um relevo relativamente acidentado, permitindo que diversos pequenos cursos-d'água alimentem o rio Aricanduva e que outros sejam formadores do rio Jacu, ambos tributários do rio Tietê; e a fauna silvestre que, dentre as várias espécies, se destacam a preguiça-de-três-dedos (*Bradypus tridactylus*) e o jacu (*Penelope obscura*) – são os principais atributos naturais.

Além desses atributos, a APA tem uma história muito rica, que remonta ao período colonial, ao antigo aldeamento de São Miguel e à fazenda dos padres carmelitas. Existe ainda na APA o Museu de Meio Ambiente, que funciona na sede da antiga fazenda, repaginada pelo seu último proprietário antes da criação do Parque do Carmo em 1976, hoje Parque do Carmo Olavo Egydio Setúbal. Eles são partes dos atributos culturais existentes.

COMO É FEITA A GESTÃO DA APA?

A gestão é realizada pelo Conselho Gestor, formado por representantes de órgãos públicos do estado e do município e por representantes da sociedade civil, composto por 12 representantes titulares e seus respectivos suplentes. A principal responsabilidade da APA é quanto ao resguardo do seu patrimônio socioambiental. Cabe ao Conselho Gestor viabilizar a atuação dos órgãos de fiscalização, de licenciamento e de desenvolvimento, bem como atuar visando à elaboração do Plano de Manejo e sua implementação. No processo de implantação do Plano de Manejo se pretende a realização de projetos e ações, em conformidade com os programas, e a atualização do zoneamento ambiental estabelecido em 1993.



Esquilo caxinguelê (*Sciurus aestuans*)



FUNDAÇÃO FLORESTAL

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

| Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente

Fundação Florestal
www.fflorestal.sp.gov.br

ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL PARQUE E FAZENDA DO CARMO



ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL
PARQUE E FAZENDA DO CARMO



Bicho-preguiça-de-três-dedos (*Bradypus tridactylus*)

HISTÓRICO DA ÁREA

A área onde está localizada a APA fazia parte da Fazenda Caguaçu, constituída e mantida por padres da Província Carmelitana Fluminense entre 1722-1919. No início do século passado, a fazenda foi desmembrada em várias glebas e em uma delas criou-se a Fazenda Nossa Senhora do Carmo.

Nos anos 1950, a fazenda foi adquirida pelo engenheiro Oscar Americano, que a transformou em espaço de lazer, realizou inúmeras melhorias, plantou eucaliptos, e criou ao lado um loteamento urbano, hoje o Jardim Nossa Senhora do Carmo. Após o falecimento de Oscar Americano, em 1974, a prefeitura de São Paulo comprou a fazenda dos herdeiros, e criou o "Parque do Carmo", inaugurado em 1976.

A COHAB, nos anos 1980, adquiriu uma grande quantidade de terras na Fazenda do Carmo e cedeu um terreno de 151.460.00 m² para a implantação de um aterro sanitário para a prefeitura de São Paulo. Devido aos impactos trazidos com a operação do aterro, principalmente quanto ao forte odor proveniente dos gases gerados pelo aterro e pela "piscina" de chorume, diversos movimentos sociais da Zona Leste se uniram pela desativação do aterro, culminando em um acampamento que durou 17 dias e 17 noites impedindo a entrada de caminhões de lixo.

Em 1987, em virtude da movimentação da população da região pela preservação da área, um parlamentar elaborou Projeto de Lei para a criação da APA.

A APA do Carmo, em 1989, foi criada por meio da Lei nº 6.409/89 e em 1993 foi editado o Decreto nº 37.678/93 que a regulamentou.

APA PARQUE E FAZENDA DO CARMO

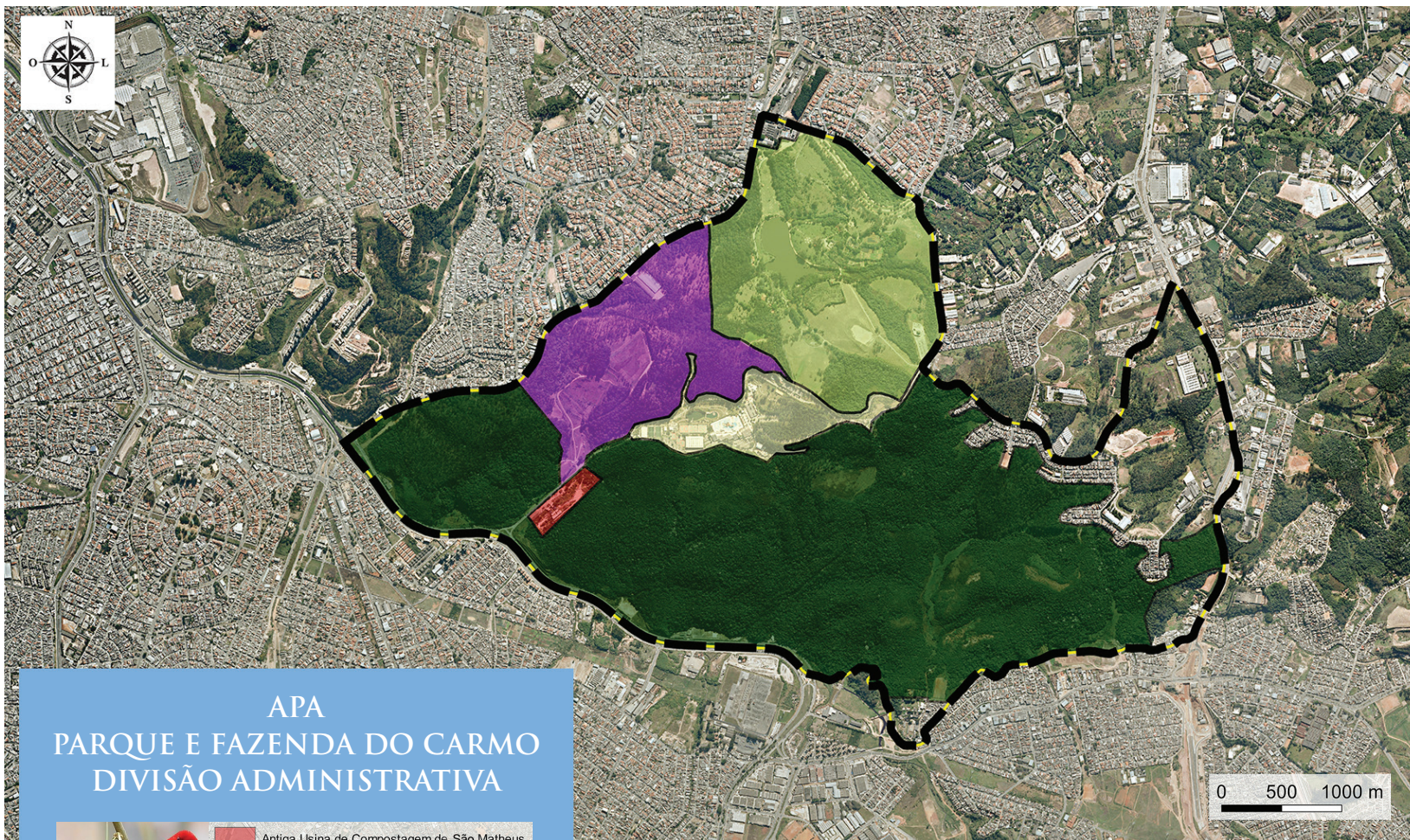
A APA tem como objetivo proteger a extensa área coberta com remanescentes da Mata Atlântica, que abriga espécies da flora como como jequitibás, paus-d'alho, canelas, bromélias, orquídeas e da fauna como inhambus, pitiguaris, papagaios-verdadeiros, bichos-preguiça-de-três-dedos, gambás, tatus-galinha, morcegos e serpentes.

Localizada em Itaquera, na zona leste do município de São Paulo, a APA do Carmo é um mosaico (não decretado) composto por:






Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo (PNMFC) - Criado em 2003, protegendo a zona mais restritiva da APA; junto a outras áreas da APA compõe a maior mancha contínua de vegetação da zona leste, em contraposição à densa ocupação urbana que o circunda, representando a primeira Unidade de Conservação de Proteção Integral da capital paulista instituída em meio urbano.

Parque do Carmo Olavo Egydio Setúbal - É o segundo maior parque urbano da cidade de São Paulo e um dos maiores da região metropolitana.

SESC Itaquera - Inaugurado em outubro de 1992, se constitui em importante espaço cultural e de lazer.



APA
PARQUE E FAZENDA DO CARMO
DIVISÃO ADMINISTRATIVA

	Antiga Usina de Compostagem de São Matheus
	Antigo Aterro Sanitário de São Matheus
	Parque do Carmo
	PNM Fazenda do Carmo
	SESC Itaquera



À esquerda, tucanos-de-bico-verde (*ramphastos dicolorus*).
Acima, tíe-sangue (*Ramphocelus bresilius*). À direita,
papagaio-verdadeiro (*Amazona aestiva*) e mais à direita,
pica-pau-carijó (*Colaptes melanochloros*).

Fotos dos animais: Eduardo Dallastella.
Foto do lago do Parque do Carmo: Gustavo F. Alexandre.

